

## Esalq integra pesquisa inédita para piscicultura

Paulão/JP



*Iniciativa visa à aproximação entre os setores acadêmico e industrial, com o desenvolvimento de rações específicas*

As técnicas de fabricação de rações para peixes serão beneficiadas ainda este ano por uma importante pesquisa que envolve 12 universidades de todo o país, entre elas a Esalq. Está prevista para novembro a divulgação dos resultados do projeto NutriAqua, que desde junho reúne 15 especialistas em nutrição numa ação inédita em âmbito nacional. O objetivo é formular um banco de dados que possa nortear a produção de nutrientes, levando em conta espécies típicas do Brasil, como o pacu, o dourado e a tilápia. Além do lançamento de um livro, a iniciativa prevê a criação de um site. O projeto promete ser um divisor de águas para a cadeia produtiva, que atualmente só dispõe de publicações estrangeiras. **A 8**

# Esalq participa de pesquisa inédita



Paulão/UP

José Eurico Possebon Cyrino diz que a iniciativa vai aproximar o setor acadêmico do industrial

**ALESSANDRO MEIRELLES**  
alessandro@pjournal.com.br

As técnicas de fabricação de rações para peixes serão beneficiadas ainda neste ano por uma importante pesquisa que envolve 12 universidades de todo o país, entre elas a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Está prevista para novembro a divulgação dos resultados do projeto NutriAqua, que desde junho reúne 15 especialistas em nutrição numa ação inédita em âmbito nacional. O objetivo é formular um banco de dados que possa nortear a produção de nutrientes, levando em conta espécies típicas do Brasil, como o pacu, o dourado e a tilápia. Além do lançamento de um livro, a iniciativa também prevê a criação de um site. O projeto promete ser um divisor de águas para a cadeia produtiva, que atualmente só dispõe de publicações estrangeiras.

A iniciativa financiada pelo Ministério da Pesca e Aquicultura é coordenada pela professora

Débora Machado Fracalossi, do Centro de Ciências Agrárias da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). No mês passado, a Esalq sediou o segundo workshop dos pesquisadores. O primeiro aconteceu em junho, em Florianópolis, Santa Catarina. Cada universidade — entre elas a Federal do Amazonas e a Federal de Alagoas — está encarregada de levantar informações sobre uma determinada espécie.

## **NutriAqua também pesquisa atividades específicas**

search Council, nos Estados Unidos, foi responsável pela publicação de boletins em 1981, 1983 e 1993, com informações de forma organizada e em linguagem acessível. Alguns livros também contêm dados, mas estão desatualizados e não incluem muitas das espécies criadas no nosso país", comenta Débora, acrescentando que o Brasil está muito aquém do seu potencial para a piscicultura. "Temos clima favorável e água em abundância, mas a aquicultura é um gigante adormecido".

Dados da Organização das Nações Unidas dão conta que a produção de rações para organismos aquáticos é a agroindústria de mais rápida expansão no mundo, com taxas de crescimento superiores a 30% ao ano. Além das espécies, o NutriAqua também pesquisa atividades específicas. Cabe à Esalq a área de técnicas experimentais de nutrição de peixe.

"Quem produz aqui não tem onde pesquisar. Nossa iniciativa vai aproximar o setor acadêmico do industrial. Estamos em contato com o Sindirações (Sindicato Nacional das Indústrias de Alimentação Animal), que trará uma visão prática dos resultados obtidos. Tudo isso resultará em mais qualidade", ressaltou o professor do Departamento de Zootecnia da Esalq, José Eurico Possebon Cyrino.

O lançamento do livro será em novembro, no Simpósio Internacional de Nutrição de Saúde, na Unesp de Botucatu. Junto, será criado um site com informações sobre exigências nutricionais e artigos científicos. Novidades poderão surgir na linha de produção já em 2012. "São entre seis e oito meses para alterar as matrizes e resolver questões como o licenciamento das marcas", finalizou Cyrino.